

EDITAL N° 60/2025-PROEX
XV ENCONTRO DE EXTENSÃO E CULTURA

**AUTISMO E NEURODIVERSIDADE: CONHECIMENTO E INCLUSÃO
NA PRÁTICA EXTENSIONISTA UNIVERSITÁRIA**

Rayck Christielson Sousa Mendes¹; Marcos Antônio Do Nascimento Sousa; Raquel Sabino de Albuquerque ² Ana Cristina Silva Soares

Resumo: O evento “I Ciclo de Palestras – Autismo: conhecer para entender e incluir”, vinculado à Liga Acadêmica de Educação Inclusiva e Neurodiversidade (LAEIN), emergiu como uma ação extensionista voltada à promoção de saberes e reflexões acerca do Transtorno do Espectro Autista (TEA), objetivando fomentar a conscientização social e o fortalecimento de práticas educativas inclusivas. A proposta teve como motivação principal ampliar o debate sobre o autismo, aproximando o meio acadêmico da comunidade e reafirmando o compromisso da universidade com a difusão de conhecimentos científicos e humanizados. Fundamentada em autores como Mantoan (2003) e Sasaki (1997), a ação buscou articular teoria e prática em prol de uma educação que reconheça a diversidade como princípio formativo e ético. O evento foi realizado no auditório do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), na cidade de Sobral/CE, congregando estudantes, docentes e membros da comunidade externa em um espaço de diálogo e construção coletiva do saber. A palestra principal, ministrada pela Profa. Dra Cibelly Aliny Siqueira Lima Freitas, uma mãe atípica, proporcionou uma rica abordagem sobre os desafios da maternidade de crianças com TEA, ressaltando aspectos emocionais, sociais e educacionais que permeiam essa vivência. A participação discente envolveu múltiplas etapas, desde a divulgação e inscrição dos participantes até a recepção, apoio técnico e mediação das discussões, o que favoreceu uma aprendizagem significativa sobre a gestão de eventos acadêmicos e a prática extensionista como instrumento de transformação social. O contato direto com experiências reais de mães e familiares de pessoas autistas possibilitou uma compreensão mais sensível e crítica sobre a importância da empatia e da escuta ativa no processo de inclusão. Essa vivência reafirmou o papel da universidade enquanto agente de democratização do conhecimento e de promoção da cidadania, evidenciando que a inclusão não se restringe à presença física do sujeito com deficiência, mas implica o reconhecimento de suas potencialidades e o respeito à sua singularidade. Assim, o “I Ciclo de Palestras – Autismo: conhecer para entender e incluir” constituiu uma experiência formativa essencial, que integrou teoria, prática e compromisso social em defesa de uma educação verdadeiramente inclusiva e humanizadora.

Palavras - Chave: Autismo; Inclusão; Maternidade atípica.